



2017

Demonstrações Financeiras

30 Março, 2018



Parceria Portuguesa
para a Água

Índice

1. Mensagem da Presidente	3
2. Demonstrações financeiras de 2017	6
2.1. Situação patrimonial	6
2.2. Demonstração de resultados	7
2.3. Fluxos de tesouraria	8
2.4. Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais	9
3. Anexo às demonstrações financeiras	10
4. Relatório do Conselho Fiscal	20



1. Mensagem da Presidente



Ao longo dos últimos anos, a Parceria Portuguesa para a Água (PPA) tem-se vindo a afirmar como uma associação incontornável na valorização do setor português da água nos mercados internacionais. O reconhecimento deste papel pelas principais instituições nacionais e internacionais com responsabilidades no setor reforça a importância da nossa ação presente e futura.

O crescimento dos mercados da água a nível internacional e os objetivos de expansão da atividade do cluster português da água, quer nos atuais mercados, quer em novos mercados, são fatores determinantes na definição dos planos anuais da PPA. As principais iniciativas desenvolvidas no ano de 2017 são prova disso. Foi um ano particularmente intenso em diferentes linhas de atuação.

Desde logo, destaca-se como iniciativa estruturante de 2017 a execução do projeto P3LP – Pontes e Parcerias nos Países de Língua Portuguesa, nomeadamente a realização das missões inversas de delegações dos países africanos de língua portuguesa. Neste âmbito, foram realizados vários eventos públicos de apresentação dos vários estudos incluídos no projeto e sessões públicas integradas nas várias missões inversas. Este projeto está concluído e face aos resultados atingidos, a PPA está já a equacionar o lançamento de uma nova iniciativa em moldes semelhantes, agora direcionada para novas geografias de interesse para os nossos Associados.

No último trimestre de 2017 é igualmente de destacar a ação da PPA na operacionalização do Pavilhão de Portugal no 8º Fórum Mundial da Água em Brasília. Este grande evento internacional realizou-se pela primeira vez num país de língua portuguesa, e Portugal marcou presença com a mais forte participação nacional de sempre. É um bom momento para relembrar que a ideia de lançar uma parceria nacional para a água teve origem na sequência do Fórum Mundial da Água de 2009 em Istambul.

Resumidamente, são de salientar as seguintes iniciativas promovidas pela PPA ao longo do ano. Durante os primeiros meses de 2017, foi lançado um inquérito junto dos associados relativo ao “Balanço da Internacionalização em 2016”. Foram obtidas respostas de quase 100 entidades representando globalmente um volume de negócios de 1,7 biliões de euros e um total de 11,4 mil colaboradores.

Em Março, como já é tradição, a PPA participou ativamente no Acqualife, evento integrado no Green Business Week organizado pela Fundação AIP. Em concreto, a PPA organizou, em parceria com a AdP, a conferência dedicada ao tema “*Inovação para a Competitividade e Internacionalização*”. Ainda em Março, no âmbito da participação no Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau 2017, a PPA firmou um protocolo de colaboração com a Associação de Jovens Empresários Portugal-China (AJEPC),

a AEPSA, a China Europe International Business Association (CEIBA) e a Associação para a Economia de Energia de Macau (AEEM). Em Setembro, integrado no 13º SILUSBA, foi assinado um protocolo de cooperação entre a Parceria para a Água de São Tomé e Príncipe e a PPA.

Um dos momentos altos de 2017 para o setor português da água foi a realização no Porto da *EIP on Water Conference 2017*, na qual a PPA fez parte da comissão organizadora nacional, brilhantemente coordenada pela Águas do Porto. A PPA marcou presença na zona expositiva, num *stand* onde se realizou um evento de *networking* conjuntamente com o LNEC, que pretendeu dar visibilidade ao projeto LIS Water - Lisbon International Centre for Water, bem como ao processo preparatório da participação Portuguesa no próximo Fórum Mundial da Água de 2018, em Brasília. Ainda no quadro desta conferência, a PPA moderou o painel “*Featured markets for water innovations: Portuguese-speaking countries*”, que se realizou no dia 28 de Setembro.

2017 ficou também marcado pelo início de uma parceria com o jornal Água e Ambiente numa iniciativa conjunta de atribuição dos prémio PT GLOBAL WATER AWARDS, que distinguem projetos internacionais de empresas que integram o cluster Português da água. Em Novembro realizou-se a primeira edição dos prémios, integrada na EXPO Água, evento promovido pelo grupo About Media.

Um objetivo da PPA é também reforçar as ligações com as estruturas da União Europeia com responsabilidades no sector da água. É exemplo disso a participação da PPA na EIP on Water, bem como noutras ações promovidas pela UE. Em Novembro, por convite da Comissão, a PPA participou na conferência sobre questões ambientais que se realizou em Teerão, entre altos quadros do Irão e da União Europeia. A comitiva Europeia representou 26 países, integrando igualmente peritos das Nações Unidas e da Organização Mundial de Saúde.

É de relevar também a participação da PPA em consórcios internacionais para projetos I+D+I financiados por fundos comunitários. Como exemplo, destaca-se o arranque em Novembro, do projeto IDIaqua, que tem como objetivo promover a investigação no âmbito do tratamento de águas residuais em pequenos aglomerados urbanos e é coordenado pela *Fundación Centro de las Nuevas Tecnologías del Agua* (CENTA) contando com a participação de um total de 15 parceiros de Espanha e Portugal.

“*Last but not least*”, concretizando os objetivos fixados para o triénio, em 2017 a PPA dinamizou um Grupo de Trabalho de Apoio à Internacionalização das Empresas Portuguesas, cuja primeira iniciativa foi a realização de um inquérito sobre “*As Dores da Internacionalização*”. Os resultados deste inquérito, que contou com a participação de 50 empresas, foram divulgados em Janeiro último e identificam as principais dificuldades apontadas pelas empresas nos seus processos de internacionalização. A atividade deste Grupo de Trabalho irá continuar no futuro, agora mais focada na concretização de ações que contribuam para minimizar as dificuldades identificadas e potenciar o valor do cluster português da água nos mercados internacionais.

Em 2018 há que tirar partido dos sucessos alcançados em 2017, nomeadamente com a participação Portuguesa no 8º Fórum Mundial da Água e dar continuidade às iniciativas em curso.

Novas iniciativas, mais inovação, alinhamento com os objetivos dos nossos Associados, reforço de ligações institucionais e maior responsabilidade na prossecução da nossa missão de contribuir para o crescimento do cluster português da água nos mercados internacionais, serão os *drivers* da PPA para 2018.

Lisboa, março de 2018

A handwritten signature in blue ink, reading "Alexandra Cunha Serra". The signature is fluid and cursive, with the first name "Alexandra" being the most prominent.

Alexandra Cunha Serra
Presidente

2. Demonstrações financeiras de 2017

2.1. Situação patrimonial

Balanço

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2017	Notas	Datas					
		31-dez-17	31-dez-16	31-dez-15	31-dez-14	31-dez-13	31-dez-12
Activo							
Activos fixos tangíveis	6	0	0	0	0	806,85	1.613,70
Investimentos financeiros		439,24	253,70	0	0	0	0
Activo não corrente		439,24	253,70	0	0	806,85	1.613,70
Créditos a receber	9.1	16.158,48	19.750,00	7.250,00	15.456,74	98.590,84	23.066,00
Estado e outros entes públicos	10.1	12.241,24	6.353,49	6.870,18	6.699,98	2.083,04	7.924,97
Diferimentos	10.2	0	2.767,50	5.535,00	8.302,50	0	0
Outros activos correntes	9.1	0	101.577,97	5.383,75	0,08	140,07	5.290,08
Caixa e depósitos bancários	4.1	137.424,56	2.572,55	48.022,90	111.937,88	80.146,83	13.697,40
Activo corrente		165.824,28	133.021,51	73.061,83	142.397,18	180.960,78	49.978,45
Total do activo		166.263,52	133.275,21	73.061,83	142.397,18	181.767,63	51.592,15
Fundos Patrimoniais e Passivo							
Reservas		6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00
Resultados transitados		32.797,34	65.260,93	133.748,37	123.914,28	40.194,57	57.186,94
Resultado líquido do período		39.151,34	71.614,93	140.102,37	130.268,28	46.548,57	63.540,94
		-21.095,94	-32.463,59	-68.487,44	9.834,09	83.719,71	-16.992,37
Total dos fundos patrimoniais	11	18.055,40	39.151,34	71.614,93	140.102,37	130.268,28	46.548,57
Fornecedores	9.1	136.963,87	78.700,25	319,80	319,80	28.312,70	307,5
Estado e outros entes públicos	10.1	3.197,88	2.429,80	487,50	1.975,01	3.508,84	1.661,08
Outras passivos correntes	9.1	8.046,37	12.993,82	639,60	0	19.677,81	3.075,00
Passivo corrente		148.208,12	94.123,87	1.446,90	2.294,81	51.499,35	5.043,58
Total do passivo		148.208,12	94.123,87	1.446,90	2.294,81	51.499,35	5.043,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		166.263,52	133.275,21	73.061,83	142.397,18	181.767,63	51.592,15

O Contabilista Certificado,

A Administração,

António Paulo Rodrigues

Alexandre P. P. Pereira

2.2. Demonstração de resultados

Demonstração dos resultados por naturezas

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2017	Notas	Períodos					
		2017	2016	2015	2014	2013	2012
Vendas e serviços prestados	7	86.500,00	84.038,14	82.186,00	175.327,68	299.724,74	111.419,24
Subsídios, doações e legados à exploração	7	325.517,87	194.886,52	0	0	0	0
Outros rendimentos	7	68,74	0	0,20	1.991,20	712,08	0
Total rendimentos		412.086,61	278.924,66	82.186,20	177.318,88	300.436,82	111.419,24
Fornecimentos e serviços externos	8.1	-377.430,19	-265.078,72	-146.572,24	-159.744,49	-209.123,93	-127.594,76
Gastos com o pessoal	12	-50.121,39	-43.606,56	0	0	0	0
Imparidade (perdas/ reversões)	8.2	-3.500,00	0	0	0	0	0
Outros gastos	8.3	-2.130,97	-2.702,97	-4.101,40	-6.933,45	-5.290,00	-10,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-21.095,94	-32.463,59	-68.487,44	10.640,94	86.022,89	-16.185,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	0	0	0	-806,85	-806,85	-806,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-21.095,94	-32.463,59	-68.487,44	9.834,09	85.216,04	-16.992,37
Resultado antes de impostos		-21.095,94	-32.463,59	-68.487,44	9.834,09	85.216,04	-16.992,37
Imposto sobre o rendimento do período	3.1	0	0	0	0	-1.496,33	0
Resultado líquido do período		-21.095,94	-32.463,59	-68.487,44	9.834,09	83.719,71	-16.992,37

O Contabilista Certificado,

António Paulo Rodrigues

A Administração,

Alexandre P. P. Pereira de Azevedo

2.3. Fluxos de tesouraria

Demonstração dos fluxos de caixa

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2017	Periodos					
	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Recebimentos de clientes e utentes	335.856,80	80.824,83	89.452,74	243.003,03	270.594,01	107.217,00
Pagamentos a fornecedores	-373.336,97	-169.893,47	-150.267,58	-208.706,30	-164.461,02	-137.877,99
Pagamentos ao pessoal	-34.112,90	-37.734,06	0	0	0	0
Caixa gerada pelas operações	-71.593,07	-126.802,70	-60.814,84	34.297,02	106.132,99	-30.660,99
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	0	0	-1.496,33	0	0
Outros recebimentos/pagamentos	2.101,00	-1.702,50	-3.100,14	-1.009,64	-39.953,56	-10
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-69.492,07	-128.505,20	-63.914,98	31.791,05	66.179,43	-30.670,99
Pagamentos respeitantes a activos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	-2.420,55
Pagamentos respeitantes a investimentos financeiros	-304,44	-253,70	0	0	0	0
Recebimentos provenientes de investimentos financeiros	118,90	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-185,54	-253,70	0	0	0	-2.420,55
Outras operações de financiamento (nota 4.2)	204.529,62	83.308,55	0	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	204.529,62	83.308,55	0	0	0	0
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	134.852,01	-45.450,35	-63.914,98	31.791,05	66.179,43	-33.091,54
Efeito das diferenças de câmbio	0	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.572,55	48.022,90	111.937,88	80.146,83	13.697,40	46.788,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período (nota 4.1)	137.424,56	2.572,55	48.022,90	111.937,88	80.146,83	13.697,40

O Contabilista Certificado,

A Administração,

António Paulo Rodrigues

Alexandre P. P. Pereira

2.4. Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Descrição	Notas	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
1. Posição no início do período N-1		6.354,00	133.748,37	-68.487,44	71.614,93
2. Alterações no período Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	-68.487,44	68.487,44	0
3. Resultado líquido do período				-32.463,59	-32.463,59
4. Resultado integral				36.023,85	36.023,85
5. Operações com detentores de capital no período					0
6. Posição no fim do período N-1	11	6.354,00	65.260,93	-32.463,59	39.151,34

Nota: Nota: [6] = [1] + [2] + [3] + [5]

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Descrição	Notas	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
7. Posição no início do período N		6.354,00	65.260,93	-32.463,59	39.151,34
8. Alterações no período Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	-32.463,59	32.463,59	0
9. Resultado líquido do período				-21.095,94	-21.095,94
10. Resultado integral				15.329,19	15.329,19
11. Operações com detentores de capital no período					0
12. Posição no fim do período N	11	6.354,00	32.797,34	-21.095,94	18.055,40

Nota: [12] = [7] + [8] + [9] + [11]

O Contabilista Certificado,

Antônio Paulo Rodrigues

A Administração,

Alexandre P. P. Pereira de Azevedo

3. Anexo às demonstrações financeiras

Para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade - Parceria Portuguesa para a Água

1.2 - Sede - Av. Doutor António Macedo, Edifício de Serviços da AEP, na freguesia de Leça da Palmeira, Matosinhos, Porto

1.3 - Número de Identificação Fiscal - 509 854 850

1.4 - Natureza da actividade

A Parceria Portuguesa para a Água é uma associação constituída em 29 de Abril de 2011 e com início de actividade a 15 de Junho de 2011 e tem como objecto:

- a) Identificar e promover o acesso a oportunidades e mercados na esfera internacional, com potencial interesse para os diferentes agentes do sector da água em Portugal, nomeadamente no que se refere a linhas de financiamento;
- b) Contribuir para o desenvolvimento e consolidação do sector da água em Portugal, de forma a propiciar às empresas portuguesas uma base de afirmação que facilite a sua projecção nos mercados internacionais;
- c) Facilitar e promover eventos, parcerias e iniciativas colaborativas entre distintos parceiros tendo em vista a expansão das competências e do conhecimento dos membros da rede da água à escala internacional;
- d) Afirmar a presença portuguesa nos *fora* internacionais, contribuindo para defender os interesses do sector português da água nesses *fora* e nos respectivos processos de reflexão que sejam relevantes para a evolução do sector;
- e) Divulgar através de um portal na internet conteúdos relevantes para o reconhecimento das capacidades portuguesas no sector da água e gerir uma plataforma Web de suporte ao funcionamento de uma rede portuguesa da água, no sentido da prossecução da missão e objectivos da PPA;
- f) Dinamizar a constituição de um *fórum* de reflexão para a identificação das linhas estratégicas para o desenvolvimento e sustentabilidade do sector da água, dando a conhecer projectos, tecnologias e competências e promovendo a inovação e a competitividade do sector;
- g) Contribuir para a definição das prioridades de ensino, de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação e de formação profissional no sector da água, de forma a melhorar a ligação entre universidades, empresas e administração, reforçar as capacidades nacionais neste sector e aumentar a competitividade dos seus agentes;

- h)** Promover a produção e partilha de informação e conhecimento, bem como a sua divulgação, através de iniciativas de investigação e formação sobre distintas temáticas dos recursos hídricos, sua gestão, planeamento e utilização;
- i)** Quando oportuno, acolher iniciativas em outras áreas ambientais que tragam sinergias à concretização dos objectivos da PPA.

1.4 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros e arredondados à centésima do euro.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

No período em análise não se registaram mudanças de políticas contabilísticas nem de critérios de valorimetria com efeitos importantes nas demonstrações financeiras, pelo que os valores apresentados neste período económico são directamente comparáveis com os do período anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados e mensurados pelo método do custo.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema anual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento administrativo	3 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos activos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “*Outros rendimentos e ganhos*” ou “*Outros gastos e perdas*”.

Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

À data do relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo do imposto sobre o rendimento do período, é apurado de acordo com o método do imposto a pagar e mensurado pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, a PPA é tributada pelo seu rendimento global, ou seja pela soma algébrica dos rendimentos das categorias previstas para efeitos de IRC, bem como dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. Este sector está sujeito a uma taxa de tributação de 21%, de acordo com o art.º 87.º do CIRC. Ao abrigo do art.º 54.º do CIRC não são considerados rendimentos sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. De igual forma, consideram-se isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à directa e imediata realização dos fins estatutários.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes / utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes / utentes/ associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outros terceiros ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “*Outras contas a receber e a pagar*” e “*Diferimentos*”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e seus equivalentes

Caixa e seus equivalentes (valores em euros)	31-dez-17	31-dez-16	31-dez-15	31-dez-14	31-dez-13	31-dez-12
Caixa	0	0	0	0	0	0
Depósitos bancários:						
Depósitos à ordem	137.424,56	2.572,55	48.022,90	111.937,88	80.146,83	13.697,40
Depósitos a prazo	0	0	0	0	0	0
Outros instrumentos financeiros	0	0	0	0	0	0

4.2 - Outras operações de financiamento

O montante de € 204.529,62 reportado nesta rubrica em 2017 corresponde ao recebimento dos segundo e terceiro pedidos de reembolso submetido ao Compete 2020 no quadro da execução do Projecto P3LP – Pontes e Parcerias nos Países de Língua Portuguesa.

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detectados erros materiais relativos a períodos anteriores.

6 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema anual.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-Dez-16	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-Dez-17
Activo tangível bruto	2.420,55	0	0	0	0	2.420,55
Equipamento administrativo	2.420,55					2.420,55
Depreciação acumulada	2.420,55	0	0	0	0	2.420,55
Equipamento administrativo	2.420,55					2.420,55
Perdas por imparidade e reversões acumuladas						
Activo tangível líquido	0	0	0	0	0	0

7 - RENDIMENTOS:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubricas	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Vendas e Serviços Prestados	86.500,00	84.038,14	82.186,00	175.327,68	299.724,74	111.419,24
- Quotizações e jóias	86.500,00	82.791,67	74.500,00	83.208,33	84.125,00	101.123,00
- Seminários e encontros	0	1.246,47	7.686,00	17.675,00	1.000,00	5.700,00
- Missões empresariais	0	0	0	0	5.778,20	0
- Colaboração em organizações efectuadas por terceiros	0	0	0	0	1.377,94	1.376,73
- Projecto ÁguaGlobal	0	0	0	74.444,35	207.443,60	3.219,51
Subsídios, doações e legados à exploração	325.517,87	194.886,52	0	0	0	0
- Projecto P3LP	102.951,65	184.886,52	0	0	0	0
- 8º Fórum Mundial da Água	184.500,00	0	0	0	0	0
- Patrocínios – cooperação no espaço CPLP	35.000,00	10.000,00	0	0	0	0
- Outros subsídios	3.066,22	0	0	0	0	0
Outros Rendimentos e Ganhos	68,87	0	0,20	1.991,20	712,08	0
- Correções relativas a períodos anteriores	0	0	0	0	712,08	0
- Outros rendimentos não especificados	68,74	0	0,20	1.991,20	0	0
Total	412.086,61	278.924,66	82.186,20	177.318,88	300.436,82	111.419,24

8 - GASTOS:

8.1 - Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Trabalhos especializados	192.824,35	146.074,69	5.801,70	22.332,65	60.911,56	9.440,25
Publicidade e propaganda	12.939,27	2.950,03	0	1.230,00	0	5.410,16
Honorários	75.915,76	69.064,50	110.047,50	98.963,56	114.721,64	92.799,02
Conservação e reparação	0	521,00	334,39	0	0	0
Seminários técnicos	0	0	0	40,00	0	474
Ferramentas e utensílios	130,09	38,44	1.413,78	19,99	49,2	67,69
Livros e documentação técnica	0	0	0	0	0	1.024,80
Material de escritório	3.674,28	705,42	528,50	261,63	354,96	373,25
Outros materiais	87,75	9.148,61	129,84	0	0	28,81
Deslocações e estadas	76.723,70	32.608,47	19.881,11	7.528,08	16.812,71	11.387,30
Rendas e alugueres	10.595,50	3.393,00	6.579,04	15.884,00	8.798,35	430
Comunicação	137,63	124,81	201,90	130,57	161,9	180,02
Contencioso e notariado	29,00	100,39	0	0	0	0
Outros serviços	4.372,86	349,36	116,88	13.354,01	7.313,61	5.959,46
Total	377.430,19	265.078,72	146.572,24	159.744,49	209.123,93	127.594,76

8.2 - Perdas por imparidade

No período de 1 de janeiro a 31 de Dezembro de 2017 houve lugar aos seguintes reforços e reversões nas imparidades de dívidas de associados:

Descrição	2017		
	Perdas por imparidade do período	Reversão de perdas por imparidade	Total
Dívidas a receber			
Clientes	3.500,00	0	3.500,00
Total	3.500,00	0	3.500,00

8.3 - Outros gastos e perdas

Rubricas	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Impostos	390,45	1.702,82	3.101,40	1.010,94	0	0
Correcções relativas a períodos anteriores	500,00	1.000,00	1.000,00	5.922,51	5.290,00	0
Outros gastos e perdas	1.240,52	0,15	0	0	0	10,00
Total	2.130,97	2.702,97	4.101,40	6.933,45	5.290,00	10,00

9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

9.1 - Clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, as rubricas de clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Activos e passivos correntes

Descrição	31-Dez-17			31-Dez-16		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Clientes/ utentes/ associados	19.658,48	3.500,00	16.158,48	19.750,00	0	19.750,00
Outros activos correntes	0	0	0	101.577,97	0	101.577,97
Passivos						
Fornecedores	136.963,87	0	136.963,87	78.700,25	0	78.700,25
Outros passivos correntes	8.046,37	0	8.046,37	12.993,82	0	12.993,82

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES

10.1 - Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-17			31-Dez-16		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activo	12.241,24	0	12.241,24	6.353,49	0	6.353,49
Imposto. s/ valor acrescentado	12.241,24	0	12.241,24	6.353,59	0	6.353,59
Passivo	3.197,88	0	3.197,88	2.429,80	0	2.429,80
Retenção imposto s/ rendimento	2.498,39	0	2.498,39	1.489,00	0	1.489,00
Contribuições p/ Segurança Social	672,07	0	672,07	913,38	0	913,38
FCT/ FCGT	27,42	0	27,42	27,42	0	27,42

Em sede de IVA a PPA está enquadrada num regime misto, de afectação real, não porque goza de qualquer regime especial no que concerne a este imposto, o que a torna um sujeito passivo de IVA, mas porque parte significativa das suas prestações de serviços são enquadráveis na isenção objectiva do art.º 9.º do CIVA.

Em Outubro de 2013 a PPA exerceu a opção pelo regime de IVA de caixa.

10.2 - Diferimentos

A 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-17			31-Dez-16		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos (Activo)	0	0	0	2.767,50	0	2.767,50
Gastos a reconhecer - Rendas	0	0	0	2.767,50	0	2.767,50

11 - FUNDOS PATRIMONIAIS

De acordo com o nº 2 do art.º 25º dos seus Estatutos, a PPA não terá capital social nem distribuirá resultados de exercício, podendo, no entanto, constituir um fundo de reserva, representado por 10% dos saldos anuais das contas de gerência, destinado a fazer face a circunstâncias imprevistas.

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016 os Fundos Patrimoniais da Associação apresentam-se como segue:

Descrição	31-Dez-17	31-Dez-16	Variação
Reservas			
Fundo de reserva	6.354,00	6.354,00	0
Resultados transitados	32.797,34	65.260,93	-32.463,59
Resultado líquido do período	-21.095,94	-32.463,59	11.367,65
Total do Capital Próprio	18.055,40	39.151,34	-21.095,94

12 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Durante os períodos de 2017 e 2016 o número médio de pessoas ao serviço na Parceria Portuguesa para a Água foi de 2.

Os gastos suportados com o pessoal têm a seguinte decomposição:

Rubricas	31-Dez-17	31-Dez-16	Varição
Remunerações do pessoal	40.891,59	35.122,13	5.769,46
Encargos sobre remunerações	8.531,68	7.852,70	678,98
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	479,92	430,22	49,70
Outros gastos com o pessoal	218,20	201,51	16,69
Total dos gastos com o pessoal	50.121,39	43.606,56	6.514,83

13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 30 de Março de 2018.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Matosinhos, 30 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,

A Administração,



4. Relatório do Conselho Fiscal

Associação Parceria Portuguesa para a Água

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Membros da Assembleia Geral,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias o Conselho Fiscal da Associação Parceria Portuguesa para a Água, vem submeter à apreciação de V. EXAS. o Relatório da sua acção fiscalizadora bem como o Parecer emitido sobre o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração e referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

Relatório

1. O Conselho Fiscal manteve contactos, quer com a Administração quer com os responsáveis executivos, tendo em vista o exercício das funções que legal e estatutariamente lhe estão cometidas tendo obtido as provas e esclarecimentos solicitados.
2. Procedemos à análise da informação contabilística e financeira que nos foi fornecida bem como à realização de testes substantivos e de conformidade considerados adequados, factos que permitiram a este Conselho avaliar a actividade desenvolvida pela associação no decurso do exercício. O Relatório da Administração e os demais documentos de prestação anual de contas, acompanhados de informação financeira complementar, foram objecto de revisão tendo-se concluído pela adequada conformidade com as normas contabilísticas vigentes.
3. Com base no referido anteriormente atestamos a observância da lei e dos estatutos, a regularidade da relevação contabilística e correspondentes políticas.
4. Tendo em conta o que antecede, somos de

PARECER

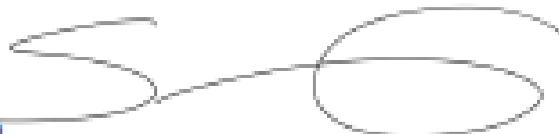
- Que sejam aprovados o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal,

- ENGIDRO (Eng. Francisco Lacerda e Megre)

- APEMETA (Eng. Carlos Iglézias)

- Sebastião & Santos – SROC (Dr. Sebastião Camção)



Lisboa, 10 de Abril de 2018



Parceria Portuguesa
para a Água

Sede: Edifício de Serviços AEP, Avenida Doutor António Macedo, Freguesia de Leça da Palmeira,
4450-617 Matosinhos, Portugal

Morada para contacto: LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Avenida do Brasil, 101
1700-066 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 218 44 31 91/92/ 93

Fax.: +351 218 44 30 30

E-mail: geral@ppa.pt

Website: www.ppa.pt